

# Editorial

O LEITOR encontrará neste número de *ESTUDOS AVANÇADOS* um dossiê diversificado sobre a atual crise econômica de âmbito internacional. Trata-se da sequência do dossiê que veio a lume na edição correspondente ao primeiro quadrimestre de 2009.

Os ensaios ora publicados retomam e aprofundam a abordagem holística que caracterizou aquele primeiro conjunto, e são completados por textos voltados para os efeitos da crise no interior da economia brasileira. O espectro é amplo tanto do ponto de vista da informação idônea, lastreada de dados estatísticos precisos, como da interpretação e do julgamento político do quadro mundial. Parece consenso acusar entre os fatores básicos da crise a prática abusiva da desregulamentação financeira, que vem predominando, há pelo menos 20 anos, ancorada nos princípios do neoliberalismo. Mas as leituras são variadas: ao lado de enfoques pontuais, centrados nos desastres recentes do mercado imobiliário norte-americano, travamos conhecimento com hipóteses mais ambiciosas que enfrentam todo o movimento de acumulação capitalista do século passado com seus momentos estáveis pontuados de ameaçadores desequilíbrios. O confronto com a grande crise de 1929 ronda mais de uma interpretação.

Em relação ao contexto brasileiro, a situação apontada nos textos mostra-se grave, mas ainda não catastrófica: o crédito escasseia, a atividade produtiva se desacelera, o desemprego reponta em alguns setores, e a variável da informalidade do trabalho tem maior peso. Os índices de pobreza, no entanto, vêm baixando (se bem que em proporções mínimas) graças a medidas distributivistas de efeitos compensatórios. De todo modo, *ESTUDOS AVANÇADOS* continuará atenta aos desdobramentos da crise em nível mundial e nacional.

Um segundo dossiê, de menor tomo, *Cidade e exclusão*, enfeixa estudos sobre a degradação urbana e a marginalidade social provocadas pelo crescimento desordenado de metrópoles na Índia e no Brasil. Mumbai, Delhi, São Paulo e Rio de Janeiro são objetos preferenciais desse estudo pioneiro de urbanística comparada que o IEA promoveu em colaboração com o programa “Social Exclusion, Territories, Urban Policies in India and Brasil”.

A editoria presta justa homenagem ao Prof. Crodowaldo Pavan, professor honorário do IEA e cientista do mais alto valor. Seu falecimento enluta a nossa Universidade e a ciência sem fronteiras que ele cultivou como poucos.

**BRAÇOS CRUZADOS:** *Carlos Guerra de Oliveira, de 47 anos, que foi demitido do setor da construção civil em São Paulo.*

